



FORMAÇÃO NACIONAL CPM

# FAZER A PAZ

O CONFLITO COMO OCASIÃO DE CRESCIMENTO

DRA. TERESA RIBEIRO  
DRA. FILOMENA CARVALHO  
9 DE NOVEMBRO DE 2013  
CENTRO PASTORAL PAULO VI - FÁTIMA.



# Fazer a Paz ... em casal

Maria Teresa M. L. da Silveira Rodrigues  
Ribeiro

[mteresaribeiro@fp.ul.pt](mailto:mteresaribeiro@fp.ul.pt)

Faculdade de Psicologia  
Universidade de Lisboa

# Sumário

1. O desafio de ser casal para sempre : a história de cada casal única e irrepetível; o “eu, o tu e o nós” e a busca da felicidade e da paz

2. As dificuldades e as crises – conceitos e tipologias

3. Crises :

por falta de sentido; por infidelidade; por imaturidade; por desleixo, desatenção, rotina e deterioração da vida conjugal, por ressentimento, por amor possessivo ou por ciúmes; por hipertrofia profissional, por causa dos filhos, por causa da família do cônjuge; por causa dos amigos; por causa dos TL

4. Onde há crise, há esperança!

5. Proteger e melhorar a relação de casal - “estratégias” e exemplos na construção da paz

6. O perdão

7. O Sacramento - “O Infinito que vem ao encontro de dois finitos”

8. Intervenção Familiar: Prevenção, Mediação e Terapia

O sentido da vida encontra -se na experiência de amar ou de ser amado por a(A)lguém.

*“O homem não pode viver sem amor. Ficaria incompreensível para si próprio. A sua vida ficará sem sentido se o amor não lhe for revelado, se não encontrar o amor, se o não experimentar e se o não fizer por si próprio, se não tiver uma vivida participação nele”.*

João Paulo II (*Redemptor Hominis*)

# Projecto de Vida...

Amizade

Namoro

Casamento

Família

A formação e desenvolvimento de relações de namoro, iniciando na adolescência e prosseguindo pela entrada na idade adulta (18-25 anos), é uma tarefa de desenvolvimento crucial com consequências a longo prazo :

- fundamentais para o desenvolvimento individual;
- fundamentais na construção do casal e da família;
- podem ser preditoras da qualidade dessas mesmas relações conjugais e familiares (e.g. Clements, Stanley, & Markman, 2004; Falke & Larson, 2007; Hawkins, Letcher, Sanson, Smart, & Toumbourou, 2009; Meier & Allen, 2008).

# Namoro como tempo de...

Atracção – diferentes tipos e o risco de conhecer  
“ilusões” – a percepção selectiva

Conhecimento mútuo que, para nós católicos, é a 3 porque Deus está presente, uma vez que Deus é Amor.

Lógica do desafio da diferença

- Ser homem e ser mulher – diferenças físicas, psicológicas, sociais
- Um amor que não é em espelho mas que busca a complementaridade pela diferença

Decisão sobre se é – aquela vocação ; - aquela pessoa

“Rezar o namoro” – descobrir se eu sou a pessoa que Deus colocou no caminho do outro para o fazer feliz; ser responsável pela salvação do outro.

Equilíbrio entre paixão, a intimidade e o compromisso

Fases : o início, o durante , e a decisão

1 + 1 = 3

EU NÓS TU



Solidariedade, Acção Social

Filhos próprios e/ou de outros

Amigos

FECUNDIDADE

## Juntos , Amamos os Outros

Total e duradoura  
Compromisso  
Fidelidade e segurança

Sexualidade Humana Adulta  
Amor, auto-doação  
Projecto comum

Procurar o bem do outro  
Espiritualidade e religião  
Superar dificuldades

## Amor ao Outro para o Outro

Conhecimento  
Aceitação do outro  
Aceitar mudar

Comunhão de pessoas  
Antropologia Personalista

Vontade, liberdade  
Auto-domínio  
Aguentar, partilhar

## Amor ao Outro para Si Mesmo

Genitalidade  
Enamoramento

HOMEM

MULHER

Paciência, ir depressa  
Saber escolher  
Avançar ou renunciar

Amizade  
Atracção Mútua

Comunicar  
Não sonhar acordado  
Ter amigos/as

## Amor a Si Próprio



Quais os grandes desafios dos casais hoje em dia?

Em que são diferentes os casais que ficam juntos dos casais que se separam?

# Conjugalidade



*“Nunca o casal esteve tão fragilizado, e portanto a necessidade de casal nunca foi tão forte assim. É que face a um mundo anónimo, a uma sociedade atomizada onde o cálculo e o interesse se estendem a tudo, o casal é intimidade, protecção, cumplicidade (...) O casal, refúgio privilegiado contra as solidões os desesperos e as insignificâncias renasce sem cessar. A família está em crise, o casal está em crise, mas o casal e a família são a resposta a essa crise”.*

(Morin, 2001, p.159)

*A Catedral, Rodin*

Como é da relação conjugal –  
resultante de um querer livre  
de homem e mulher – que  
partem todas as outras  
relações familiares –  
*paternidade, maternidade,  
filiação, fraternidade, parentesco*  
– propõe-se um olhar mais  
aprofundado para a situação  
dos casais.

Assim como cada ser humano é  
único e irrepetível ... cada  
casal (aquela mulher com  
aquele homem) é, também,  
*único e irrepetível.*  
Não há outro igual no  
mundo.



*O Beijo, Rodin*

## **Ciclo de Vida da Família**

- 1. Formação do Casal**
- 2. Nascimento do primeiro filho**
- 3. Família com crianças em idade pré-escolar**
- 4. Família com crianças em idade escolar**
- 5. Família com filhos adolescentes**
- 6. Família com jovens adultos**
- 7. Saída dos filhos de casa**
- 8. Envelhecimento**

# Formação do Casal - tarefas de desenvolvimento

\* aprofundamento do amor surgido durante o namoro;

\* identidade de relação e herança da família de origem - que aspectos de que modelos das respectivas famílias de origem vão ou não ser adoptados pelo novo casal e como;

\* acordo sobre envolvimento, proximidade, intimidade psicológica, autonomia/intimidade; poder

\* ajustamento de hábitos e costumes;

\* ajustamento de papéis e funções;

\* estabelecimento de nova rede de relações sociais.

"Em todo o casamento que durou mais de uma semana existem motivos para o divórcio...

... a chave consiste em encontrar sempre motivos para o casamento."

*Robert Woodruff Anderson*

Não compreender que as relações se constroem ou destroem todos os dias, que exige esforço, que “**amar é, também, querer amar**”, ou seja, que depende da **vontade**, conduz a duas ideologias dominantes:

### **Idealismo utópico :**

- o fosso entre o sonho e a realidade é tão grande que as pessoas que não desejam continuar a viver com a pessoa que lhes parecer ser a responsável pela frustração dos seus sonhos;
- a “parceria” dura enquanto cumpre os objectivos para os quais foi criada;
- face às dificuldades que perturbem o sonho, rompe-se e substitui-se por outro.

### **Existencialismo prático :**

- não se procura conquistar um ideal, minimizam-se as expectativas, a espontaneidade significa impulsividade – quando me apetece estou com o outro;
- há uma redução da vida conjugal e do significado do amor e um vazio pessoal cada vez maior.

Não há casal que não tenha dificuldades. Há que as identificar e lidar com elas.

Por vezes, as dificuldades transformam-se em crises.

Dificuldades normativas e previsíveis vs Dificuldades não normativas e imprevisíveis

*Crisis* (grego) = pensamento crítico; ajuizar

Crise = toda a situação de mudança a nível biológico, psicológico ou social, que exige da pessoa ou do casal, um esforço suplementar para manter o equilíbrio .

Nas crises conjugais há sempre duas pessoas envolvidas - a crise é de ambos

## Crises

Perda  
Regressão  
Ruptura

Oportunidade de  
crescimento, de  
desenvolvimento

## Crises

**Agudas** (súbitas,  
intensas, limitadas no  
tempo)

**Crónicas** (duram  
no tempo,  
continuadas)



# As Crises no Casal



## por falta de sentido:

= crise existencial, ou seja, uma ausência de sentido último para a vida e para a morte, o que provoca uma profunda insegurança, que redundando em instabilidade conjugal.

pensamos que o que está mal é o casal, mas é muito mais geral, é uma crise existencial que se reflecte no casal

## por infidelidade:

cada um de nós tem a convicção de que o amor autêntico é exclusivo e eterno. Para quem entregou a sua vida a outra pessoa, a infidelidade dessa pessoa significa a perda do suporte humano mais fundamental.

# Infidelidade

Representa a violação, por parte do cônjuge, das normas que regulam o nível de intimidade emocional ou física com pessoas fora da relação

Emocional

Sexual

Combinada  
(sexual +  
emocional)

# Tipos de Infidelidade (Brown, 1999)

Como forma de evitar os conflitos na relação conjugal

Como forma de evitar a intimidade na relação conjugal

Adição sexual - “estou a ficar vazio/a”

Ninho Vazio – casamento parece vazio (e.g. relações sexuais não satisfatórias e/ou vazio emocional)

Como forma (indirecta e ritual) de impôr um fim na relação conjugal

# Fases do Processo de Infidelidade -

1- Período o inicial de criação de clima que conduz à infidelidade em que insatisfações, várias diferenças, amarguras e ressentimentos não são verbalizados pelo casal nem resolvidos.

2- A relação extra-conjugal com implicação sexual e emocional é realizada pelo cônjuge mais insatisfeito e com menos poder no casal. - nesta fase o cônjuge "infiel" nega completamente a relação extra-conjugal, enquanto o cônjuge "fiel" ignora as evidências da existência daquela união.

3- Revelação da infidelidade . As circunstâncias da revelação diferem mt de situação, pelo que o que é comum às diferentes circunstâncias, é que a partir daqui, a relação conjugal a manter-se nunca mais será igual - uma vez que ambos vão modificar a maneira como se vêem a si mesmos, como vêem o outro e como vêem a sua relação.

4- Gera-se uma crise na relação conjugal (oportunidade de resolução de problemas que estiveram na origem da infidelidade, ou o "certificado de morte" da relação.

5 - Estabelecimento de novas metas para o casal - definem-se as bases de um novo pacto relacional entre os cônjuges e, em função da reestruturação do poder no casal, a relação conjugal pode ser revigorada.

6 - Abre-se um novo horizonte na relação - ambos os cônjuges relativizam a situação e perdoam-se , na medida em que vêem o outro como possuidor de um valor e potencialidades pessoais que são de uma ordem de grandeza superior aos próprios comportamentos - **a pessoa é mais do que os seus comportamentos**, conducentes àqueles que são vistos como episódios que marcaram a relação e que, embora dolorosamente, a fizeram progredir.

O problema que os traz - sinal de que algo ía mal na relação conjugal -manifestou-se assim e por esta pessoa, mas poderia ter sido diferente na forma e na pessoa a manifestar.

# As Crises no Casal

**por falta de maturidade de um ou mesmo dos dois :**

- a pessoa imatura não se conhece a si própria, não sabe o que quer, guia-se mais por impulsos do que por convicções. Vive ao sabor dos sentimentos superficiais, procede com extrema segurança e não é capaz de assumir com responsabilidade os grandes compromissos

.quando duas pessoas se casam para sentir-se subjectivamente realizadas , e não para construir também objectivamente uma família, todo o critério para avaliar um casamento consistirá em determinar se a pessoa “está feliz “subjectivamente. Ou tudo ou nada

- exs: *“ ele/a já não me faz feliz. Já não sinto o amor que tinha. Chegou o momento de pôr-me a mim mesmo/a em primeiro plano, de concentrar-me na minha felicidade, naquilo que eu quero para a minha vida”*.

- a vida e o casamento não podem estar subordinados só aos sentimentos porque estes mudam, como muda a saúde e, portanto, também temos de viver de convicções, de compromissos, de responsabilidade.

# As Crises no Casal

por desleixo, desatenção, rotina e deterioração da vida conjugal :

- o casamento deteriora-se quando não se renova, quando se permite que entre nos trilhos da rotina que nos vai tornando robots sem o calor e a alegria de viver e de amar

- o poeta francês Lamartine passava horas a fio a olhar sempre para o mesmo mar. alguém lhe perguntou certa vez: *“Mas não se cansa de olhar sempre para a mesma vista?”* - *“Não - respondeu - por que será que todos olham para o que eu olho e ninguém vê o que eu vejo?”*. A sua alma de poeta permitia-lhe ver realidades diferentes na paisagem de sempre.

- quando não existe uma viva preocupação por renovar o amor como o factor mais importante da vida conjugal e familiar, aprecem os casamentos corroídos pela monotonia.

- é importante renovar, ser criativo, cuidar da relação, acarinhar o casal.

Copyright 2004 by Randy Glasbergen.  
www.glasbergen.com



**Como podes dizer que eu não sou romântico? Eu ontem estive quase a pensar que talvez pudesse vir a comprar umas flores para ti!**

Copyright 2004 by Randy Glasbergen.  
www.glasbergen.com



**“Good news — they found you a donor for a smile transplant!”**



# As Crises no Casal

## por ressentimento:

\* Uma ofensa recebida, além de provocar uma emoção negativa no momento, fica como que alojada na memória: volta uma e outra vez, com a mm intensidade ou maior, no campo da sensibilidade, apesar da passagem do tempo. É diferente da mera recordação, é um re-sentir, um sentir e tornar a sentir a própria ferida aninhada no mais íntimo, como um veneno que altera a saúde interior.

\*Os ressentimentos podem resultar tanto de acções (agressões, insultos, calúnias...)- como de omissões (falta de agradecimento, de atenções, carinhos e elogios que se esperavam e não se concretizaram.)

\*Ressentimentos que têm consistência objectiva  $\neq$  =  
ressentimentos que têm uma índole puramente imaginária, subjectiva.

Difícil distinguir realidade e falsidade.

\*As separações ditas  
“por incompatibilidade de carácter”



\*O egocentrismo – é o principal aliado do ressentimento – excessiva importância em relação a tudo o que se, torna-se muito vulnerável e converte-se numa caixa de ressonância que multiplica desproporcionadamente qualquer afronta recebida.

\*As separações nem sempre se iniciam com conflitos... começam muitas vezes por uma atitude reservada. O distanciamento começa unilateral e silenciosamente: um dos dois sente-se insatisfeito e não diz nada. E, como não quer dizer nada até ter absoluta certeza do que quer fazer, ou estar absolutamente farto ou desesperado, constrói um mundo privado no qual possa resguardar a sua intimidade...O silêncio permite que a pessoa pense, trace os seus planos e, em geral, decida o que fazer sem dar ao outro oportunidade de intervir na situação



Ana : Tens fome?

Luís: Não

(breve pausa)

Ana: És tão egoísta!

Luís: O quê? De que é que estás a falar?

Ana: Eu estou com fome e tu não te importas com isso!

Luís: Claro que me importo! Se querias jantar porque é que não o disseste?

Ana: Eu disse! Tu é que não ouves o que eu digo!

Luís: Há um restaurante italiano óptimo ali na esquina. Queres ir?

Ana : Não te incomodes. Passou-me a fome. Leva-me a casa se faz favor



# As Crises no Casal

**por amor possessivo ou por ciúmes:**

O egocentrismo desemboca por vezes num amor possessivo: a pessoa não concede ao cônjuge o valor que tem *em* si mesmo mas o valor que tem *para* o outro.

- A atitude possessiva tem uma extrema afinidade psicológica com a personalidade ciumenta.

O amor imaturo e possessivo pensa assim: **“Amo-te porque me tornas feliz”**.

O amor amadurecido e abnegado, pelo contrário, expressa-se de modo diferente: **“Sou feliz porque te amo”**.

# As Crises no Casal

## por hipertrofia profissional:

- estas crises surgem quando o trabalho se torna uma fuga de casa, um pretexto que cobre outras causas de desequilíbrio (...) basta que falte sinceridade e respeito dentro de casa, e se insinue num dos cônjuges - e hoje em dia é tanto marido como a mulher, o vírus da miopia yuppie que parece contaminar tantos jovens profissionais.

- por outro lado não é incomum o inconformismo de um dos cônjuges ao ver triunfar profissionalmente o outro. (...) um amor-próprio exacerbado, que se manifesta em forma de inveja.

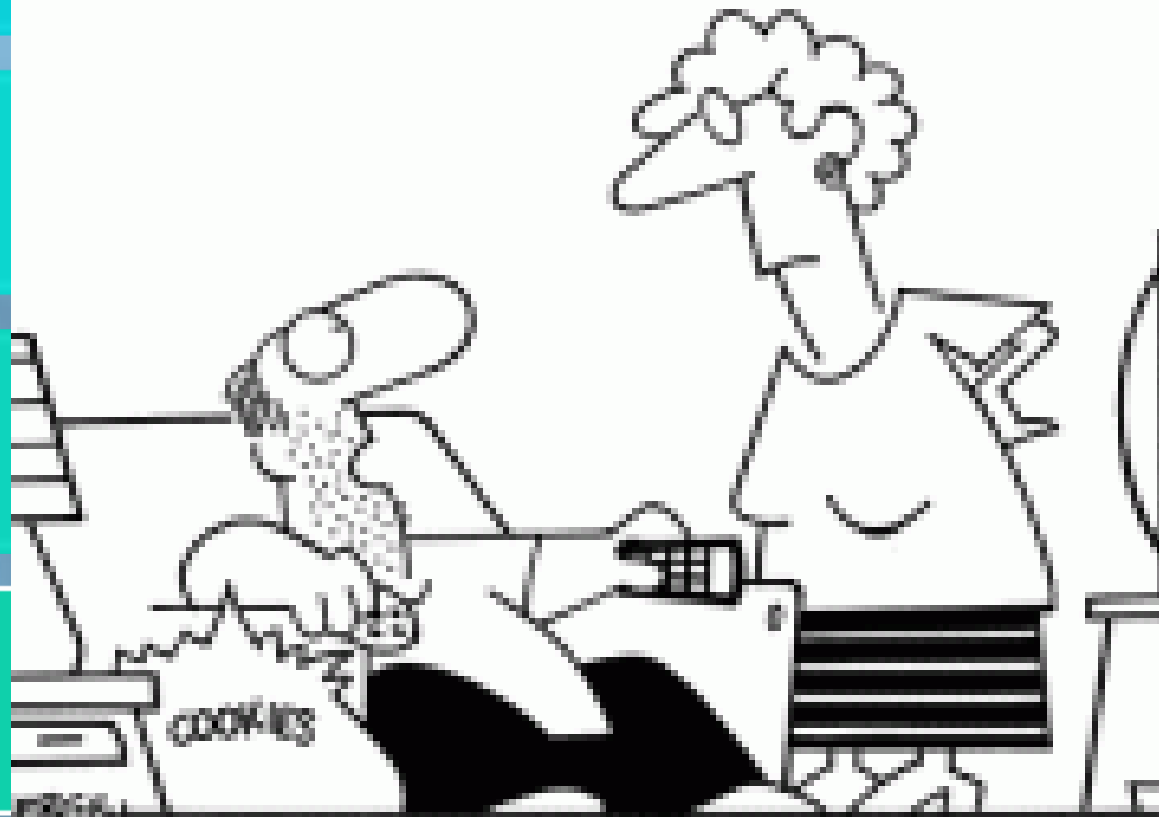
- os triunfos de um são também triunfos do outro; de que numa família todos são solidários. Isto exige de ambos o esforço por superar as comparações e o espírito de competição, e por descobrir a alegria do amor solidário.

Andy Blazenberg  
blazenberg.com



**"I have to work late again, but don't worry —  
I outsourced our love life to a couple in India."**

©2012 by Randy Glasbergen. [www.glasbergen.com](http://www.glasbergen.com)



**"I am not a lazy bum! I am a potential workaholic with highly developed stress management skills!"**

# As Crises no Casal

## por causa dos filhos :

- **Divergências** em torno da melhor forma de educar os filhos (...) – ou nos estilos educativos (e.g. mais permissivo, mais autoritário), ou sobre as diferenças de tratamento relativamente aos diferentes filhos, opção ensino público/ privado ou nos valores a transmitir; ex. em que campos devem exigir a obediência dos filhos e em quais se pode conceder tolerância (ex. qual deve ser a hora de chegada dos filhos à noite e a que refeições deverão comparecer todos.)

Um dos membros do casal “mina”, desautoriza o critério ou a opinião do outro – essa divisão cria nos filhos não só insegurança, mas também a demolidora certeza de que os pais não se entendem;

Um dos pais “ausente” na educação e convivência com os filhos que considera unilateralmente “responsabilidade” do outro.



# As Crises no Casal

**por causa da família do cônjuge:**

Também casamos com a família do outro e, não nos detendo nos ajustamentos habituais que é necessário fazer com as respectivas famílias de origem, em coisas básicas como não gostarmos de ouvir, dito pelo outro, coisas sobre a nossa família que até reconhecemos serem verdade, há situações muito graves

Exs. presentes, favores, apoios das famílias de origem – o risco da dependência total e a interferência nas decisões.

# As Crises no Casal

**por causa dos amigos, tempos livres....:**

- por exemplo, quando marido ou mulher não gostam dos amigos do outro, ou porque consideram excessivo o tempo que é passado com eles, ou que constituem más companhias, ou que não suportam as comparações que se fazem, ou porque um deles considera que só deveriam ter amigos do casal

- o uso que se faz, o tempo/dedicação aos TL, o ser em conjunto ou em separado, o tipo de tempos livres, etc

# Mas, onde há crise há Esperança e, quando na nossa sociedade...

...é afirmado que há o “direito” à separação/divórcio, isso não significa que não se deva valorizar o casamento;

...se verifica que o caminho para o casamento é cada vez mais a coabitação, não se deve ignorar o facto de que as pessoas continuam a procurar relações de compromisso;

...se reconhece que muitos casamentos terminam em separação, não se deve abandonar o objectivo de compreender e promover relações conjugais fortes, felizes e duradouras.

# Proteger e melhorar a relação de casal

1- O diálogo, a comunicação verbal e não verbal (e.g. perceber que a mulher fala mais de sentimentos e tem uma comunicação em profundidade e o homem tem tendência para uma comunicação mais factual ,do quotidiano – menos no verbo e mais no acto)

2- A valorização um do outro através das palavras, dos actos e das atitudes; prestar atenção personalizada; respeito recíproco; educação no trato mútuo. Presunção positiva.

3- A compreensão da importância da paixão, da intimidade e do compromisso na relação de casal

4- Equilíbrio entre autonomia e dependência; projectos individuais e de casal

5 – Aceitação de que as crises fazem parte de um amor que não é perfeito. O sentido de humor.

6 – As cedências e cultivar a paciência - cada um tem o seu ritmo psicológico e biológico. Há temperamentos dedutivos que contrastam com outros intuitivos; e temperamentos românticos e sonhadores que conflituam com outros realistas e concretos....Acrescentemos a isto as diferenças de sexo, de idade, de educação e de bagagem cultural, e teremos uma pálida ideia do abismo que pode separar duas pessoas casadas. Ora se nenhuma dessas duas personalidades de vincos distintos estiver disposta a viver a virtude da paciência, obteremos como resultado um conflito permanente, um conflito institucionalizado, uma batalha contínua ou uma guerra fria.

7 - **A culpa vs responsabilidade** - Sabemos muito bem, por experiência própria, que é só quando nos vemos compreendidos e amados tal como somos que sentimos o desejo de estar à altura de quem nos ama. A correcção, para ser eficaz, tem de nascer de um contexto habitual de afeição e respeito mútuos; e deve ser sempre *oportuna e delicada*.

OUR MARRIAGE  
IS IN TROUBLE.  
WE NEED TO  
TALK ABOUT IT!

OUR MARRIAGE  
IS IN TROUBLE.  
I BETTER KEEP  
MY MOUTH SHUT!



# Casais

## Felizes

Rácio de 5  
interações  
positivas para 1  
negativa

“Conta  
Bancária”  
Emocional

## Infelizes

- Desprezo
- Crítica Global

- Defensividade
- Muro de Silêncio

(John Gottman)

# Treinos de comunicação

## Promoção da cooperação:

- ▣ Expressar apreço pelo outro
- ▣ Procurar compreender em vez de tentar mudar a posição do outro
- ▣ Falar sobretudo em termos pessoais, com frases na primeira pessoa
- ▣ Usar frases do género XYZ - Quando fazes X na situação Y, eu sinto Z
- ▣ Não esquecer índices não verbais
- ▣ Ouvir
- ▣ Validar, paráfrase
- ▣ Não ler o que o outro pensa, perguntar em vez de presumir
- ▣ Manter as mensagens breves, dirigidas ao ponto fulcral, em vez de ir buscar acontecimentos que incomodaram no passado
- ▣ Discutir o problema, não a solução logo
- ▣ Marcar a ocasião futura da discussão do assunto
- ▣ Desdramatizar

*“Na experiência de um grande amor tudo se torna acontecimento no seu âmbito” .*

*Romano Guardini*

*“Nós, os elfos pomos o pensamento de tudo o que amamos em tudo o que fazemos”.*

*Tolkien*



# O Perdão - pedir perdão e perdoar



1- Per - doar uma nova oportunidade

2- A questão não é: apetece-nos perdoar ?

A questão é : queremos perdoar? Ou vamos deixar-nos levar por pena de nós mesmos; desejo de fazer justiça por si mesmo; desejo de pagar na mesma moeda?

3- O perdão NÃO É : exigir que uma pessoa mude antes de lhe termos perdoado; esquecer que fomos magoados; fingir que não importa; pensar que com o tempo as feridas sararão por si só

4- O perdão É : enfrentar o mal que nos foi feito; reconhecer os sentimentos que produziu; optar por não guardar ressentimento contra o nosso marido/mulher; colocá-lo/la nas mãos de Deus

5 - O perdão liberta da raiva e do azedume - embora nos possamos sentir ainda magoados até a cura estar completa O perdão é um processo - muitas vezes temos de continuar a perdoar, por vezes diariamente. É importante entrar "na corrente do perdão" - gratos pelo perdão recebido, agradecidos por nos ser dado o dom do perdão, também perdoaremos.

6 - Perdoar não é óbvio! A tendência é não esquecer, é a desforra. Perdoar é viver como se tivéssemos esquecido, não ficar preso ao passado, abrir o futuro a mim e ao outro. Depois de perdoar é preciso querer a reconciliação e recomeçar.

Tente compreender os modos pelos quais magoou ou ofendeu o seu marido/mulher

Assuma sinceramente que ao menos boa parte da responsabilidade/culpa é sua

Peça-lhe perdão expressamente pelo seu comportamento ofensivo

Esforce-se de modo consistente e sincero por corrigir-se em tudo o que o/a ofende.

Termine cada dia com o “quadro-negro” limpo



*A mão de Deus, Rodin*

# *O Sacramento ... (O Infinito que vem ao encontro de dois finitos)* Rilke

**é um sinal do amor de Deus** - é uma ajuda concreta para que possamos amar como Deus nos amou, com um amor fiel e capaz de chegar ao extremo pela outra pessoa;

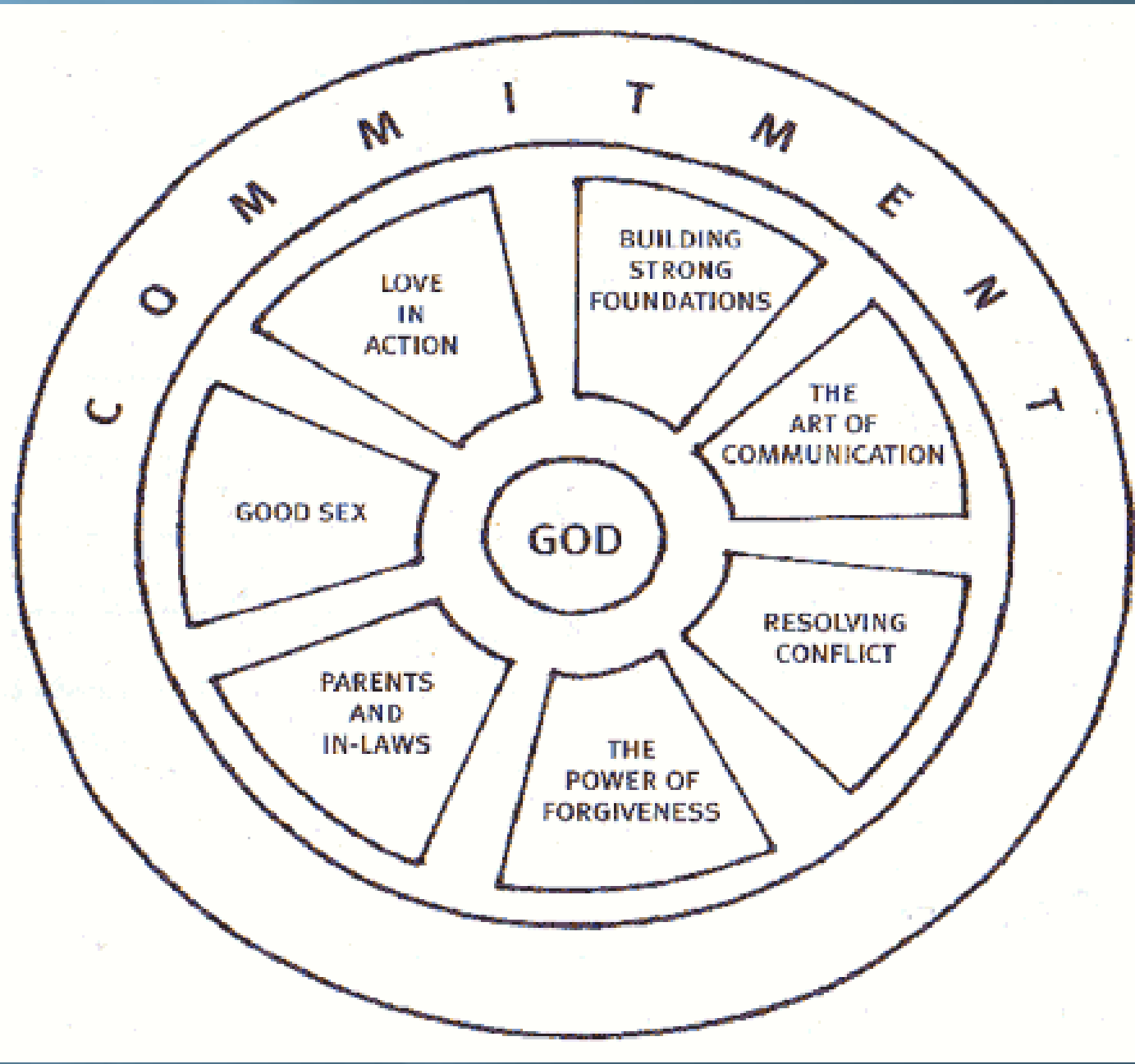
o carácter **indissolúvel** do casamento é, de facto, um apoio para que os cônjuges lutem dia a dia pelo seu casamento e perante as adversidades que sempre surgem;

é um sinal do amor a Deus porque Lhe oferecemos nesses momentos, o nosso amor, fazêmo-lo co-participante do nosso compromisso e pedimos-lhe ajuda para o cumprir com fortaleza e generosidade.

tt

*“Casar, significa comprometer-se seriamente. A partir do momento que dizemos “Sim, eu quero”, tudo o resto é em crescendo, ou seja, completamo-nos cada vez melhor um ao outro, os nossos defeitos passam a fazer parte, embora tentemos ajustá-los e, as qualidades a serem exponenciadas. A partir do momento em que casamos pela Igreja, há uma coisa que pomos acima de tudo, que é a nossa ligação. Fizemos um compromisso que está feito e assumido, e é responsável, e passa a estar acima de nós. Ou seja, não o posso quebrar; tenho é que o construir cada vez mais e, a partir daí, passa a ser referência para tudo. Está acima do meu gosto, da minha emoção, de qualquer tentação, não o posso pôr em causa. Se não posso pôr em causa, liberta-me de tudo para poder fazer outras coisas”(...)*

*“...os casais que julgam que não têm Deus presente mas são felizes, não me preocupam. Tenho dificuldade em ver um casal amigo nosso que se separou ou porque não acreditam em nada, acreditam só neles próprios e, quando deixaram de estar apaixonados, deixou de haver razão para ter interesse em continuarem juntos, todos os casais têm crises. Isso confunde-me e, por outro lado, sinto que é uma graça que nós temos!”*



# CASAIS DE DIFERENTES IDADES, FAMÍLIAS EM FASES DIVERSAS DO CICLO DE VIDA PROCURAM AJUDA

...nenhum casal e nenhuma família estão imunes ao aparecimento de dificuldades/problemas, sendo esperado que os relacionamentos e laços sobrevivam e ultrapassem os conflitos e crises que surgem no seu curso de vida



When it comes to being  
the most important people to one another,  
there's always room to grow.

PREP

WITH A NEW INSTRUCTIONAL DVD FOR COUPLES

# FIGHTING *for* YOUR MARRIAGE

A 30-DAY BIBLE-BASED COURSE OF ENCOURAGEMENT AND TRAINING FOR  
ENRICHING MARRIAGE AND PREVENTING DIVORCE



HOWARD E. MARSHMAN · SCOTT M. STANLEY  
KEVIN J. BEUBERG

# Intervenção Familiar:

Aconselhamento  
/Orientação

Terapia de casal  
Terapia Familiar

Mediação  
Familiar

Terapia  
Comunitária



“Tornar-se família é um dos processos de mudança mais significativos da vida humana” (Brazelton, 2001)



... expectativa de Felicidade